

Entrevista Radio Tucujú II.

(Prof. Marcos Albuquerque)

Macapá-AP, 11/02/2004.

Repórter: Reginaldo Borges

Arqueólogo: Marcos Albuquerque

Prof.- e que não se sabia ao certo, se elas eram... digamos ligados a igreja, ou ligados a casa de câmara ou com qualquer outra unidade funcional. E com esses trabalhos agora com certeza absoluta, que a igreja do primeiro período de Mazagão velho, exatamente quando houve a migração, a migração digamos, não instantânea mas uma migração determinada pelo Governo português tiro o pessoal da África, do... Marrocos exatamente para Mazagão, naquela época dentro da floresta Amazônica. E temos certeza absoluta que é uma igreja... digamos de grandes proporções para a época e para o local. A igreja tem 40 mts. Hoje estamos com... todo o desenho da igreja já definido o que com certeza absoluta será transformado num grande projeto provavelmente com o apoio do Governo Brasileiro do Governo Português, além do grande apoio que está sendo dado pelo Governo do Estado e... a Prefeitura de Mazagão Velho, ou melhor a prefeitura de Mazagão, onde Mazagão velho está inserida.

Rep. – Quando a... equipe comandada pelo senhor chegou na área, como vocês encontraram a área que hoje está sendo feito este trabalho de redescoberta da igreja?

Prof. – Bom, pra todos os locais que nos andamos, e já andamos bastante no Amapá, nos sempre andamos ligados e... procuramos sempre observar vestígios, e dentre os vestígios eu não poderia deixar de.... de.... digamos de visitar Mazagão. No momento em que eu visito Mazagão eu sou levado a ruína de duas paredes dentro do mato que não se tinha certeza do que era, então a partir daí foi gerado digamos a... elaboração de um pequeno trabalho com a solicitação da presidente do IPHAN, do superintendente da 2ª Regional do IPHAN juntamente com Governador Waldez Góes, a partir daí quando concluímos o trabalho da fortaleza, fizemos uma Prospecção e reconhecimento da... digamos dessas ruínas e a partir daí chegamos a uma conclusão de que trata-se da primeira igreja de, de Mazagão.

Rep. – Agora Professor Marcos Albuquerque a equipe comandada pelo senhor, ela tem equipamentos sofisticados, eu pude presenciar, o senhor tem todo um aparato tecnológico pra dar suporte e... mas precisão nas suas pesquisas realizadas ali em Mazagão, não em Mazagão Velho mas como na própria fortaleza de São José Macapá, já que o Sr. realizou

um belo trabalho com sua equipe. Esse equipamento, ele consiste em que tipo de equipamento?

Prof. – Olha Reginaldo o... hoje em dia qualquer área digamos de conhecimento científico não científico tem que trabalhar com equipamento de ponta, e tem que trabalhar com tecnologia de ponta, quer dizer a uma... uma concorrência digamos no bom sentido entre... digamos a produção, tanto produção industrial quanto a produção científica em termos de qualidade. E ciência ela está relacionada diretamente ao rompimento do conhecimento, quer dizer a pesquisa ela está ligada diretamente ao rompimento do conhecimento, e pra que você rompa esse conhecimento tem que ser a nível internacional. Não adianta nos fazermos arqueologia do Amapá do... do... de Pernambuco, uma arqueologia de São Paulo ou do Rio Grande do Sul, interessa um tipo de arqueologia que ela seja reconhecida, ou tipo de pesquisa isso... digamos eu estou falando agora em termos de arqueologia mas isso aplica-se a qualquer área do conhecimento da medicina, odontologia etc... ou praticamos algo a nível internacional nos dias de hoje, que o mundo tornou-se extremamente pequeno, a grande verdade é essa. Então nos temos que raciocinar a nível internacional, e não a nível local, a nível digamos é... provinciano, nos temos que raciocinar a nível verdadeiramente global, que conseqüentemente temos que trabalhar com equipamento de ponta, um equipamento que permita conclusões rápidas, eficiência e reduções dos custos operacionais. Então nos realmente com uma série de equipamentos por exemplo: enquanto algumas equipes realiza tradagem manual por exemplo, nos trabalhamos com a tradagem mecânica. O que multiplica a... digamos letiginosamente a relação custo benefício não é, nos temos por exemplo a bateria de computadores de ultima geração com uma grande capacidade de armazenamento, com regravador de DVD etc... que permite que quando nós saímos de um trabalho, saímos do campo, já temos um relatório concluído, já em vias de ser publicado, conseqüentemente não a nenhum retardo no processo entre a pesquisa e se descobriu o que é que existiu e... digamos a elaboração de um projeto de restauração. No caso da nossa equipe, quando nos terminamos um projeto, terminamos simultaneamente o relatório, a análise do material, o que permite que os restauradores ajam imediatamente.

Rep. – Além da parte estrutural, a fundação da igreja que foi redescoberta, o senhor falou que tem cerca de 40 mts de... de profundidade não é, o tamanho da igreja, que é uma igreja forte considerável para a realidade da época até de hoje, a igreja atual é menor que essa igreja que foi construída no início da cidade de Mazagão Velho. É... por exemplo os objetos encontrados, tipo porcelana, tipo moedas, uma cruz de malta, que o senhor valou, esse material dar pra ser datada a época da... da, da confecção deste material.

Prof. – Veja bem algumas peças com certeza absoluta, por exemplo, a moeda ela não poderá ser anterior a sua data de cunhagem, não é, então a moeda é um elemento extremamente fundamental pra ajudar na datação da arqueologia histórica. É uma moe... é uma medalha por exemplo com um santo, dependendo do santo que seja, ele não poderá

haver uma cunhagem anterior a canalização do santo, então ela lhe dá um limite pelo menos inferior. No momento em que nos encontramos um acamada com uma, ou com uma medalha datada por exemplo, isso é um auxílio extraordinário se esta camada estiver lacrada. Agora independente disso nos trabalhamos com outros processos como por exemplo, o carbono 14, com alto cade, a termoluminescencia para datação de cerâmica, algumas cerâmicas dessas, nos já temos registradas nos nossos bancos de dados, exatamente a cronologia a origem, etc... que permite se estabelecer o relacionamento comercial do Brasil na época com os demais países não é. nos temos um pouco mais recente, nos tempos por exemplo, grande comércio com a Inglaterra, existe locais que temos uma grande quantidade de louça inglesa, de origem inglesa, temos nos dias atuais por exemplo, se nos olharmos a parte que esta impressa no... na parte da base das louças, vemos estamos tendo um grande comércio com a China por exemplo, é uma grande quantidade...

Rep. – Esta louça encontrada, esta porcelana, ela é de que período?

Prof. – Essa é do século XVIII, produzida em Portugal, a maioria dela produzida em Portugal, tanto azulejo quanto a cerâmica utilitária produzida em Portugal. É possível que tenha sido produzido cerâmica utilitária mais grosseira aqui em Mazagão, não é, tipo painéis de barro etc... é possível que tenha sido produzida em Mazagão, nos não temos ainda certeza, afinal de contas nos estamos considerando a igreja que nos descobrimos, nos estamos considerando como epicentro de um processo que vai se estendendo em linhas concêntricas de modo que dentro em breve, talvez na próxima campanha de pesquisa nos é... consigamos por exemplo atingir a área do pelourinho que deveria ter tido, deveria haver também a área de câmara de cadeia, as casas de moradas etc, então a igreja seria o epicentro desse, desse processo.

Rep. - Estamos entrevistando o arqueólogo Marcos Albuquerque. Logo após a participação do Reporte de Oiapoque Adolfo Silva, nos vamos conversar exatamente sobre o que se tratava de Mazagão velho, na época de sua construção já que era uma cidade planejada.

Prof. – sabemos exatamente o local de determinadas estruturas, é uma cidade planejada, é uma cidade...

Rep. – Mas hoje não tem mais vestígios deste período de planejamento de construção da cidade?

Prof. – Olhe, a uma probabilidade muito forte de... digamos algumas quadras que existem hoje, está digamos aproveitando o traçado antigo. Já fizemos uma primeira aproximação, e a uma possibilidade de ter havido de... digamos ser... ter sido guardado esta proporção da cidade, logicamente que é o caso de outra categoria.

Rep. – Neste período não vai dar mais porque já esta encerrando em função do inverno, mas no retorno vocês vão continuar o trabalho de procura não é, de busca desse traçado antigo da cidade.

Prof. – Olhe, o projeto do Governo do Estado, é um projeto bastante ambicioso, ele pretende com... digamos a nossa cooperação, pretende resgatar uma série de outros pontos como: a base aérea do Amapá, República do Cunani, a Serra do Navio com a arqueologia industrial, enfim vários pontos. Agora nesta campanha nos não temos como, digamos em função das chuvas, nos não temos como dar prosseguimento, mas devemos retornar aqui em julho ou agosto quando as chuvas pararem, e devemos retornar para Mazagão. Deverá haver um triangulo inicial que seria a fortaleza de São José de Macapá, a Mazagão Velho e Vigia do Curiaú, que é outro ponto que nos localizamos, que é um ponto onde digamos ficavam um corpo de soldados na Vigia do Curiaú, e quando um barco inimigo se aproxima da num ângulo que não era visível da Fortaleza, ele sinalizavam com bandeiras e o Forte se armava para efetuar a defesa. Então esse triangulo que seria digamos a presença é... a presença portuguesa no Amapá nesse período é... não só fechada no tempo como fechada no espaço também, quer dizer seria algo pra ser utilizado com mais rapidez, como fonte de turismo, é como fonte sobretudo de resgate da cidadania e como alto estima do povo, quer dizer o povo de Mazagão hoje está encontrando as suas raízes.

Rep. – Professor Marcos Albuquerque, grande arqueólogo agente lembra indianda Jhones, não é, aqueles filmes que... andam pelo nosso imaginário os caçadores da arca perdida aqueles documentários da discoveri chanel, a própria globosat, aquelas pesquisas paleontológicas, arqueológicas, descobertas de cidades antigas das épocas bíblicas do velho testamento novo testamento, e agente tem aqui um homem a caráter, o arqueólogo realmente que nasceu pra isso, e vive e gosta da profissão, junto com a sua equipe de profissionais da área. A gente agradece a entrevista, teríamos muito tempo, não houve oportunidade hoje do professor Nilson Montoriu está presente, ele veio ontem, mas houve uma mudança de... é de dia não é, em função da... da presença do professor Marcos Albuquerque em Mazagão Velho ontem, e transferimos pra hoje, mas vamos marcar uma outra oportunidade pra gente fazer um grande debate sobre o passado historio do Estado do Amapá, que não é interessante só Amapá como para o País inteiro não é isso professor Marcos.

Prof. – Exatamente, e toda a equipe, em nome de toda a equipe eu deixo bastante claro, que é muito gratificante pra todos nós estarmos trabalhando a margem do, do Amazonas, temos a chance de ver o Amazonas diariamente, comer as comidas do Amapá, e sobretudo está dando a nossa parcela de contribuição para que a sociedade amapaense conheça suas origens.

Rep. – E o Amapá agradece a sua presença aqui com a sua equipe não é, e que o senhor volte, mas vezes e deixe discípulos aqui pra um dia continuar o trabalho de pesquisas que tem ainda muito a ser feito aqui pelo Amapá. Silvio Souza.

Silvio Souza – Era só com relação. Hoje professor acontece a reunião com a comunidade de Mazagão, pra definir o que vai ser feito com as escavações?

Prof. – Não, ontem houve uma reunião onde foi exposto a sociedade de Mazagão quais eram as pretensões de nossa parte do ponto de vista científico e da parte do Governo do Estado. Hoje deverá haver uma reunião no Palácio, daqui a pouco onde será debatido com superintendente do IPHAN, o chefe do gabinete Civil, e alguns técnicos locais não é, sobre o partido arquitetônico a ser adotado na restauração. Quer dizer, a uma preocupação muito grande do Governo do Estado no sentido de agilizar, não só os trabalhos de restauração da Fortaleza, como de Mazagão Velho.

Rep. – Obrigado professor Marcos Albuquerque.